

ANÁLISE DO PERFIL DE EXODONTIAS EM CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE CINCO ANOS

Gabriel da Silva Martins, gabrieldentista@icloud.com¹,
Anna Beatriz Luciano Alves¹,
Helen Cristina Silva dos Santos¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. FACIMP;
2. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção de saúde é um dos pilares da assistência odontológica, tendo como princípios a proteção, prevenção e recuperação do meio bucal. Mesmo com taxas significativas de cobertura da população pelas políticas públicas, o índice CPOD (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) sugere um número relativamente alto de dentes perdidos, refletindo, assim, que nem todas essas ações são acessíveis a população. Lamentavelmente, esses procedimentos mutiladores têm por consequência, no indivíduo, deficiências relacionadas a mastigação, fonação e, em perda total dos dentes, redução da dimensão vertical. **OBJETIVO:** Evidenciar o acometimento de exodontias, em dentes permanentes, na atenção primária, em cinco capitais nordestinas nos últimos cinco anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa observacional, do tipo ecológica, dos procedimentos de exodontia realizados a nível de atenção básica, em cinco cidades nordestinas, no período de 2017 a 2021. Os dados quantitativos foram coletados da plataforma DATASUS/TABNET com o espaço amostral de cinco capitais: João Pessoa (PB), Recife (PE), Salvador (BA), São Luís (MA) e Teresina (PI). Para a tabulação das frequências do procedimento com fins estatísticos, utilizou-se o Software IBM SPSS e Microsoft Excel. Ademais, acrescentou-se busca literária vigente nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Até meados do primeiro semestre de 2021, nas cinco capitais em análise, existiam cerca de 1.167 equipes de Saúde da Família (eSF). Assim, de acordo com o número populacional, há uma determinada quantidade de eSF que cobre os cidadãos, no qual, apenas, Teresina e João Pessoa, dos municípios em evidência, apresentam cobertura superior a 70%, ademais, Recife, Salvador e São Luís apresentam valores inferiores a 50%. Quanto ao número de procedimentos, foram realizados cerca de 378.513 exodontias em todas as

capitais analisadas, a qual João Pessoa obteve 3%, Recife 10%, Teresina 14%, Salvador 30% e São Luís 43%. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados observados, no espaço amostral de 60 meses, nas cinco capitais nordestinas, a atenção básica não cobre, em sua totalidade, a população dos respectivos municípios, fazendo com que as ações de proteção, prevenção e recuperação do meio bucal não sejam efetivadas e, por consequência, haja maior percentual de procedimentos mutiladores como a exodontia.

Descritores: Cirurgia bucal; Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Básica.